



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 - 2249-4300



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ

ATA OUTUBRO/2018 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada no dia 08 de outubro de 2018, às 18 horas, no "Centro de Cultura Raul de Leoni".

1 Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas, no Teatro
2 Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de
3 Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante do Instituto Municipal de
4 Cultura e Esporte, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença da conselheira
5 representante do mesmo Instituto Maria Luísa Rocha Melo, contando ainda com as seguintes
6 presenças: conselheira Catarina Alves dos Santos, representante do segmento de literatura;
7 conselheira Beth Silveira e seu suplente Pedro Fernandes, representantes do segmento de
8 teatro; conselheira Sonia Maria Pereira, representante do segmento de artesanato; conselheira
9 Lourdes Petronilho e sua suplente Simone I. C. G. Vivarini, representantes do segmento das
10 culturas afro-brasileira, indígena e popular; conselheiro Carlos José Lima, representante do
11 segmento de bandas marciais; conselheiro Lucas Carvalho, representante das escolas de samba
12 e blocos carnavalescos; conselheira Monica Leão, representante do Gabinete do Prefeito;
13 conselheiro Anderson Campos Felipe, representante da Secretaria de Meio Ambiente;
14 conselheiro Leonardo Werneck Sindorf, representante da Secretaria de Desenvolvimento
15 Econômico; conselheiro Leandro de Azevedo, representante da Câmara Municipal de
16 Petrópolis; conselheira Graça Pimentel, representante do segmento de artes plásticas;
17 conselheiro Marcos Carneiro e seu suplente Antenor Carvalho, representantes do segmento de
18 cultura germânica; conselheira Diana Iliescu, representante do segmento audiovisual;
19 conselheiro Guilherme Barcelos, representante do segmento de cultura de rua; conselheiro
20 Aldemir Motta Borges Jr., representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa;
21 conselheiro Felipe Laureano e sua suplente Wanderléya de Oliveira, representantes do
22 segmento de dança, e conselheira Gisele Gimenez Destro Carneiro, representante da Secretaria
23 de Assistência Social. Também presentes os visitantes Marcia Ganem, Andréa Almeida (IMCE),
24 Iara Roccha (Ponto de Cultura), Sonia Mendes, Paulo Campinho, Gaudêncio Numa (Coral de
25 Libras – Instituto Alliance), Sylvio Costa Filho, Pitta Cavalcanti, Aline Castella Freire (audiovisual
26 – Cinema 360°), Lucas Santa Rosa (IMCE), Altair Correa e demais presentes. Realizadas leitura e
27 aprovação das atas referentes às assembleias ordinária e extraordinária ocorridas no mês de
28 setembro. Apresentada a indicação dos novos representantes da cadeira do Conselho
29 Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo Aldemir Motta Borges Junior o titular,
30 e Débora Esteves Müller, suplente. Após chamamento oral, foi verificada a ausência de quorum
31 qualificado para votação da inclusão da cadeira de produção cultural incluída na pauta.
32 Também informado que Leonardo Randolpho não poderia comparecer à reunião para

33 cumprimento de agenda do governo, sendo portanto necessário que alguns itens da pauta
34 anunciados anteriormente tenham que ser adiados, muito embora Leonardo Cerqueira já
35 tivesse previamente conversado com o mesmo a respeito dos itens da pauta. Com relação à
36 avaliação das condições físicas dos prédios e espaços públicos culturais, anunciada para ser
37 debatida nesta assembleia conforme registro em ata anterior, Leonardo Cerqueira explicou que
38 Leonardo Randolpho foi convocado pela Câmara Municipal, logo após o incêndio que destruiu o
39 Museu Nacional, para falar sobre a segurança destes prédios, mas que a reunião acabou não
40 ocorrendo por ausência das demais instituições convocadas. Foi lançada pelo presidente do
41 IMCE a proposta de criação de uma comissão de acompanhamento para avaliação e análise da
42 situação destes prédios e espaços culturais, de forma a levantar os seus pontos frágeis, para
43 que este tema seja debatido no CMC dada a sua importância. Diana Iliescu sugeriu que este
44 debate começasse prioritariamente pelo prédio do Centro de Cultura, citando que há três
45 meses a Sala de Cinema Humberto Mauro havia sofrido inundação por conta das chuvas, o que
46 ocasionou alguns cancelamentos de sessões. Leonardo Cerqueira respondeu que Leonardo
47 Randolpho já levou este assunto ao governo, e que ainda não havia recebido uma posição exata
48 quanto à liberação da verba para reforma do telhado do prédio. Complementou que a ideia é a
49 de que a comissão, sendo criada e composta, possa justamente debater sobre isso, além de
50 verificar alguns outros pontos relevantes como, por exemplo, a acessibilidade e as medidas de
51 prevenção contra incêndio e pânico neste e em outros prédios. Wanderleya de Oliveira
52 perguntou quanto à situação específica do Theatro D. Pedro, ao que foi respondida que o
53 projeto arquitetônico para sua reforma já havia sido licitado e concluído, dependendo agora de
54 recursos a serem liberados pela Caixa Econômica Federal para a realização de licitação de
55 execução das obras em diversos pontos deste espaço de forma a torná-los funcionais. E que,
56 com relação ao Centro de Cultura, este ainda não possui um convênio pactuado para que estas
57 obras possam ser realizadas, estando o projeto ainda em fase de captação de recursos. Diana
58 Iliescu perguntou quanto à promessa de que o projeto de reforma do telhado do prédio seria
59 desmembrado do projeto de reforma do CCRL, segundo informações de Leonardo Randolpho em
60 uma das reuniões do CMC, e Leonardo Cerqueira reiterou que ele ainda está em negociação
61 com o governo para conseguir os recursos. Aproveitou para anunciar que, nesta comissão a ser
62 criada, o IMCE poderá disponibilizar a servidora Ana Carolina Maciel, museóloga, para prestar
63 consultoria técnica. Somente Pedro Fernandes se apresentou para compor a comissão. Este
64 sugeriu que fosse agendada reunião com Ana Carolina Maciel para uma primeira discussão e,
65 depois, a comissão seria composta por demais interessados. Anderson Felipe também se
66 ofereceu para participar deste trabalho como representante do Governo, uma vez que a
67 Secretaria de Meio Ambiente é participante do programa Agenda Ambiental na Administração
68 Pública, a A3P, do Ministério do Meio Ambiente, que tem como objetivo estimular os
69 governantes a incorporar princípios e critérios de gestão socioambiental em atividades de
70 rotina, sendo elaborados projetos para o uso consciente dos recursos naturais dos prédios
71 administrados pelo governo municipal. Leonardo Cerqueira respondeu que será de grande valia
72 a integração deste conselheiro na comissão e que indicará o nome para Leonardo Randolpho, já
73 que é este quem irá indicar os representantes do poder público; complementou dizendo que

74 Randolph já está se reunindo com os segmentos artísticos, começando pelo de artes visuais, de
75 forma a coletar informações acerca das necessidades específicas dos espaços para
76 complementar o projeto de reforma do CCRL de forma otimizada. Sylvio Costa Filho lembrou
77 que a classe artística, incluindo ele pessoalmente, já havia se reunido com o poder público no
78 sentido de orientá-lo quanto às demandas do segmento no tocante às obras do anexo do
79 Theatro D. Pedro, e perguntou se este suporte será ainda levado em consideração, ao que
80 Leonardo Cerqueira sugeriu que o segmento se reunisse com a presidência do IMCE para
81 apresentar sugestões, e que o superintendente de cultura, Arthur Varella, é a pessoa ideal para
82 intermediar este diálogo com a classe artística, dirimindo quaisquer dúvidas referentes a este
83 assunto. Graça Pimentel relatou que a reunião com o segmento realizada com a presidência do
84 IMCE foi positiva, e que o grupo levou uma listagem já elaborada de todas as necessidades
85 técnicas. Aconselhou que todos os segmentos se preparassem com antecedência e fizessem o
86 mesmo. Leonardo Cerqueira apoiou a conduta do segmento e completou dizendo que Lucas
87 Santa Rosa, superintendente de planejamento e captação de recursos do IMCE e também
88 envolvido neste processo, estaria à disposição para receber todas estas demandas. Passou-se a
89 outro item da pauta, referente à nova Lei de Incentivo Fiscal para projetos culturais, dizendo
90 que, segundo informações de Leonardo Randolph, o seu texto está avançando, porém ainda
91 sem formatação. Foi encaminhado por Leonardo Cerqueira, a pedido de Leonardo Randolph,
92 que fosse agendada uma assembleia extraordinária exclusivamente para debater esta pauta,
93 quando então serão apresentados em linhas gerais os parâmetros da macro-proposta da Lei.
94 Carlos Lima sugeriu que este debate fosse realizado na assembleia ordinária de novembro
95 mesmo. Foi concordado por todos que, se as informações já estiverem disponíveis, esta pauta
96 seja discutida na assembleia ordinária de novembro, e, caso necessário, seja agendada outra
97 reunião de caráter extraordinário. Com relação aos ofícios enviados ao Gabinete do Prefeito,
98 Coordenadoria de Orçamento e Secretária de Fazenda, que reiteram pedido de esclarecimentos
99 sobre a execução financeira e orçamentária do Funcultura, Leonardo Cerqueira informou que
100 obteve resposta de que as secretarias já estavam compilando os dados para respondê-los.
101 Pedro Fernandes propôs o prazo de até o dia da próxima assembleia ordinária mandarem a
102 resposta. E que, a partir daí, o CMC estudasse providências a serem tomadas no caso de não
103 haver nenhuma informação. Leonardo Cerqueira divulgou que a presidência do IMCE já
104 recebeu o relatório dos trabalhos da Comissão de Revisão da Lei do Sistema Municipal de
105 Cultura, juntamente com a ata que registra as votações do CMC , além da minuta do projeto de
106 lei, e que Leonardo Randolph irá despachar pessoalmente sobre isso com o prefeito. Todos
107 serão informados na medida em que o processo avançar. Conforme previsto na pauta,
108 Leonardo Cerqueira iniciou o debate referente à implantação do Sistema Municipal de
109 Informações e Indicadores Culturais, por ser este um tema muito presente na Conferência
110 Municipal de Cultura e em várias outras situações. Anunciou que o IMCE está começando a
111 entrar com processo administrativo para elaboração de um site específico do órgão, sendo esta
112 ação propícia para estudar uma melhor forma de hospedagem dos dados referentes ao
113 sistema. Disse que Lucas Santa Rosa está articulando a aproximação da plataforma Mapas
114 Culturais do MinC com a administração municipal, de maneira que se tenha acesso aos dados

115 contidos nesta ferramenta, ou mesmo que estes dados migrem para o próprio site. Sugeriu que
116 seja amadurecida a ideia de se criar uma comissão de acompanhamento deste trabalho,
117 juntamente com Lucas Santa Rosa. Esgotados os itens de pauta, deu-se início aos informes
118 gerais. Diana Iliescu pediu a palavra para discorrer sobre o edital de seleção de projetos
119 culturais, que ainda não tinha sido publicado, dizendo que é preciso criar ampla defesa à
120 cultura por conta disso. Manifestou seu descontentamento com o fato destas e outras ações
121 estarem estagnadas, com o descumprimento da Lei do SMC no tocante aos repasses dos
122 recursos na conta do Funcultura, e ainda, com o fato de nada ter sido realizado, apesar de
123 prometido pelo IMCE, relativo à realização do evento Maratona Cultural, que seria realizada
124 por ocasião do aniversário da cidade mas que foi cancelado com a promessa de ser realizado
125 até o final do ano. Disse que esta conduta do poder público fere à toda classe artística.
126 Continuou relatando sobre os inúmeros comentários de atrasos de vários meses ao pagamento
127 de cachês de serviços culturais realizados, sugerindo que o IMCE criasse uma metodologia de
128 pagamento aos artistas que foram contratados por ele e que honrasse com o mesmo, já que
129 até o momento, vários artistas não receberam seus cachês. Que apesar de todos terem
130 conhecimento da crise, frisou que o prefeito deve se sensibilizar com esta situação e que o
131 poder público deve honrar com seus compromissos. Citou o longa “Benzinho”, rodado em
132 Petrópolis, que está conquistando vários prêmios internacionais, e que a cidade sequer o
133 valoriza, apesar da visibilidade que ele oferece ao município. Disse que as esferas de diálogo
134 servem para que os projetos possam avançar e questionou mais uma vez sobre o edital de 330
135 mil reais, que fora anunciado de que iria ser publicado. Finalizou dizendo que a classe artística
136 está disposta a conversar, desde que seja respondida, propondo que seja agendada uma
137 reunião entre representantes dos segmentos culturais e o Prefeito Bernardo Rossi. Leonardo
138 Cerqueira disse que o IMCE está aguardando posicionamento do Delca para liberação do edital
139 de projetos e que esta é uma pauta que está sendo defendida insistentemente pela presidência
140 do Instituto para que haja avanços neste sentido. Disse concordar com a reivindicação e sugeriu
141 que a reunião se dê com um pequeno grupo da sociedade civil. Falou que iria oficializar esta
142 pauta junto à presidência do IMCE, para que esta a levasse diretamente ao prefeito. Lourdes
143 Petronilho manifestou a sua intenção em participar da reunião e perguntou sobre qual a
144 posição do IMCE com relação à Festa da Cultura Afrobrasileira, a ser realizada no dia 20 de
145 novembro, já que circulam informações de que o poder público declarou não ter verba para
146 concretizá-la. Reclamou que este segmento está sempre prejudicado, uma vez que o governo
147 realiza a festa com o mínimo de recursos para priorizar gastos com eventos como o Natal
148 Imperial, que vem logo depois. Leonardo Cerqueira respondeu que, na qualidade de presidente
149 do CMC, não tem como se posicionar com relação ao tema, mas que levará este comentário à
150 Superintendência de Cultura do IMCE. Continuou dizendo que os recursos do Funcultura já
151 estão comprometidos com o edital e que a sociedade civil está livre para acompanhar e
152 fiscalizar, e que ela possa trabalhar juntamente com o Fórum Popular, para que se formalize
153 estas demandas, de maneira que a presidência do IMCE se sinta subsidiada a levá-las ao
154 Gabinete do Prefeito. Iara Roccha destacou o caráter de urgência que deva ser exigido por este
155 ato. Neste momento, Sylvio Costa Filho pediu a palavra e declarou que falava em nome de um

156 grupo presente, reclamando a falta de compromisso da gestão no pagamento dos trabalhos
157 realizados por artistas contratados há meses, mencionando que a classe se sente aviltada com
158 esta conduta e solicitando que o CMC avaliasse este assunto. Frisou que os contratos a serem
159 realizados devem, a partir de já, garantir um prazo máximo para efetuar o pagamento e que
160 contenham informações sobre quem está contratando. E que o contratado receba uma cópia
161 deste documento. Fez um protesto pelo fato de não haver resposta por parte do poder público
162 com relação à falta de pagamento e encaminhou que a relação entre o artista e o IMCE seja
163 mudada. Pita Cavalcanti ressaltou que é preciso que haja transparência nas contratações, e Iara
164 Roccha acrescentou que estes contratos devem ainda prever uma antecipação de 50% do
165 cachê. Leonardo Cerqueira esclareceu que o IMCE realiza os pagamentos por meio de nota de
166 empenho, e este tem a validade de um contrato, mas que há artistas que foram contratados via
167 empresas responsáveis pela captação de patrocínio para alguns eventos e que estes podem ter
168 sido prejudicados por conta de uma das empresas patrocinadoras que não honrou com o apoio
169 acordado. Cerqueira ressaltou que, apesar deste assunto ser extremamente relevante para a
170 classe cultural, não é uma atribuição do CMC regular a relação do IMCE com seus contratados,
171 mas que cabe sim registrar tudo em ata e levar o caso ao conhecimento do IMCE. Lembrou que
172 toda e qualquer negociação deve ser feita anteriormente à realização do evento para que todos
173 os detalhes possam ser esclarecidos. Andrea Almeida acrescentou que alguns artistas por vezes
174 não apresentam a documentação necessária na íntegra, o que dificulta a formalização do
175 processo de contratação, e o que, em alguns casos, levou o IMCE a optar pela contratação via
176 patrocínio, que não exige tanta burocracia. Marcia Ganem afirmou que, na verdade, até agora
177 nenhuma destas questões foram respondidas, e que a gestão promete muito, mas nada é de
178 fato executado. Sugeriu também que seja feita uma reunião com o Fórum Popular, de forma a
179 levantar estas demandas e obter do governo uma resposta objetiva para cada uma delas.
180 Aproveitou para lembrar que, por ocasião da reunião do Presidente do IMCE com
181 representantes do Fórum, este se disponibilizou a realizar reuniões sempre que fosse
182 necessário, para manter o diálogo aberto, e que esta seria uma boa ocasião para a realização
183 de mais um encontro. Leonardo Cerqueira se comprometeu a levar as reivindicações das duas
184 reuniões ao Presidente do IMCE e sugeriu que a convocação da sociedade civil seja centralizada
185 na pessoa de Diana Iliescu. Iara Roccha reforçou a exigência de que as tomadas de providências
186 sejam urgentes, uma vez que a classe artística local se sente totalmente desprestigiada. Demais
187 artistas presentes relataram que trabalharam na Bauernfest e que até agora não haviam
188 recebido seus cachês, dizendo que negociaram com o IMCE as apresentações e que é de
189 responsabilidade deste o pagamento dos contratados, não importando se através de patrocínio
190 ou não. Leonardo Cerqueira informou que a abertura do cadastramento para fins de
191 contratação de serviços prestados por artistas e grupos de teatro para viabilização do Scena
192 Serrana será realizada no dia 15 de outubro, às 14 horas no Delca, e que a Comissão de
193 Projetos Culturais conduzirá o processo de credenciamento, conforme previsto no edital.
194 Elisabeth Silveira retomou o assunto anterior dizendo que ninguém mais quer ser contratado
195 pelo IMCE, pois não recebe depois, e que inúmeros grupos de teatro estão desestimulados a
196 participar do credenciamento. Leandro Azevedo disse que esta conduta do IMCE é

197 irresponsável, reafirmando que os contratos devem explicitar os prazos para pagamento, e
198 continuou dizendo que irá protocolar um pedido de informações sobre a denúncia dos artistas.
199 Leonardo Cerqueira novamente reforçou que toda e qualquer determinação contratual deve
200 ser negociada antes, e que não se pode se valer destas situações pontuais para generalizar que
201 o poder público não paga serviços artísticos em dia, haja vista que, tanto Elizabeth Silveira
202 quanto Altair Correa, presentes na reunião, são exemplos de artistas que foram contratados
203 pelos trâmites normais do IMCE e receberam seus cachês sem grandes atrasos. Os presentes
204 continuaram protestando, mas dado o avançar da hora e como não havia mais pontos de pauta
205 a tratar, Leonardo Cerqueira encerrou a reunião. A presente ata foi lavrada por mim, Maria
206 Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, assinada juntamente com o presidente do CMC, sr.
207 Leonardo Cerqueira de Oliveira. Petrópolis, 12 de novembro de 2018.

Leonardo Cerqueira de Oliveira
Presidente

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária